BATERIA- O CORAÇÃO DA ESCOLA DE SAMBA

É PARA GUARDAR MESMO !!!!!!!!!!
PARA SE TER UMA IDEIA DA IMPORTÂNCIA E QUALIDADE DO LIVRO APENAS UM CAPITULO DO QUANTO VALIOSO É .

IMAGINEM OS MESTRES DE BATERIA : ÁTILA, CAPOEIRA, CASAGRANDE , CIÇA, MARCÃO, ODILON ,PAULINHO, RICARDINHO, E THIAGO DIOGO DANDO DEPOIMENTOS (RESPOSTAS BEM COMPLETAS E LONGAS) SOBRE :

III – DEPOIMENTOS DE MESTRES DE BATERIA

Os trechos e os depoimentos constantes ao longo do texto e neste anexo foram induzidos pelas seguintes perguntas:

1) Como seleciona os seus ritmistas?
2) O que é preciso para ser um mestre de bateria?
3) Qual a diferença entre diretor e mestre de bateria?
4) O que pode atrapalhar a apresentação da bateria?
5) Como resolve desencontros de ritmo no mesmo naipe de instrumentos?
6) Como prefere que a bateria entre e saia dos recuos? Descreva essas manobras.
7) Já teve algum problema relacionado à bateria? Cite-o.
8) Qual a importância dos ensaios técnicos no Sambódromo?
9) Os julgadores costumam cobrar criatividade também no quesito bateria. O que seria essa criatividade para a bateria?
10) Sabemos que o samba é derivado do batuque africano utilizado nos cultos religiosos como o candomblé e a umbanda. No início das Escolas de Samba, dizem que as baterias tinham uma batida específica para um orixá. O Senhor tem essa preocupação de tocar em reverência a um orixá?
11) O Senhor participa da escolha do samba-enredo?
12) Essa troca de Escola pelos mestres de bateria não modifica as características rítmicas da Escola?

É DE IMAGINAR. AUTENTICO SHOW DE ENSINAMENTOS OBVIAMENTE !!!!!!
IREI AQUI DANDO REGULARMENTE OS DEPOIMENTOS DE CADA UM DELES.

NOTA QUE FAREI COPIA DO LIVRO E DEPOIS PASSAREI PARA OS INTERESSADOS TODO O LIVRO MAS EM PDF

PRIMEIROS DEPOIMENTOS RETIRADOS DO LIVRO AGORA MESTRE CIÇA(GRANDE RIO

Mestre Ciça (Moacyr da Silva Pinto) – Grande Rio – 25/06/09

Logo após o Carnaval, alguns meses depois acontecem os ensaios da bateria. Então ali mesmo a gente começa a selecionar os ritmistas. A gente vê se ele tem qualidade, leva jeito, a gente ensina também para aqueles esforçados. A gente começa a selecionar o ritmista seja de onde ele for, não precisa ser da comunidade não. Sabendo tocar, tendo boa vontade, vai participar da bateria. E a gente começa a dar aulas para aqueles que querem aprender, é só se dedicar que vai participar da bateria.

Hoje tem muito mestre de bateria aí, né? Isso é uma coisa que me incomoda um pouco, hoje qualquer um é mestre de bateria. Não que eu esteja falando mal, é que eu sou de uma época, como o Odilon, Paulinho, Mug, que a gente "pulou muita fogueira" pra chegar onde chegou. Eu vim da Unidos de São Carlos, aprendi muito com as pessoas que seguiam tocando ali. Tem que saber tocar, acho que é o básico do mestre de bateria, saber tocar todos os instrumentos, mesmo que não seja bom em todos os instrumentos, mas ele tem que ter um conhecimento daquilo que tem que passar pro ritmista hoje. O importante é você ter o respeito, o ritmista saber te respeitar e você agir corretamente com ele. É ser sincero com o ritmista, não enganar o ritmista, jogar franco com ele. E você quer isso dele também. Algum problema que ele tem, ele vem a você. E é saber tudo de bateria, saber tocar, saber uma afinação, engloba uma série de detalhes para você ser um grande mestre de bateria. Tem mestre de bateria que está começando aí mas que não vai adiante porque fez sacanagem com o ritmista e o ritmista tem que ser respeitado. Dentro da Escola, o ritmista tem que ser bem tratado, porque ele tem que ter condição de trabalho dele porque ele ali é um lazer que ele tem, ele vai lá tocar, deixa esposa, mãe, filho, seja lá o que for, pra ir tocar. Ele quer pelo menos tomar uma cerveja, um guaraná, ter uma fantasia pra sair no Carnaval.

Tem muito diretor de bateria que me acompanha a mais de vinte anos que tem condições de ser mestre de bateria. Mas tem gente que só serve pra ser diretor de

bateria, mestre não serve. Já dei oportunidade para um irmão, botei ele como mestre de bateria e ele foi horroroso como mestre de bateria. O diretor de bateria está ali pra colaborar, pra ajudar, mas o mestre de bateria tem algo a mais.

Rainha de bateria não atrapalha, eu gosto de rainha de bateria. O ritmista tem que entrar concentrado na Avenida, não importa o que aconteça. A falta de concentração do ritmista é o que pode atrapalhar a bateria.

Não tem jeito. Ninguém vai consertar se a bateria errar na Avenida. Se na Avenida, você tem a bateria montada e um naipe errou, se a caixa tocar errado, o repique vai tocar errado, os naipes vão tocar errado. Você vai parar a bateria naquele naipe e começar novamente. O certo é você parar a bateria e retomar. A gente tem que fazer nos ensaios pra não acontecer isso na Avenida. A paradinha, às vezes, é um recurso que você tem pra consertar a bateria, e você consegue. Quando isso acontece, vai tudo por água abaixo, aí você faz uma paradinha diferente e conserta. Já teve mestre de bateria que a bateria estava errando e o cara teve que parar a bateria e os jurados deram nota dez achando que aquilo era uma paradinha. É um recurso que o mestre tem. Essa percepção é que diferencia o mestre do diretor de bateria. Quantas vezes ensaiei paradinhas pra fazer na Avenida e não fiz e outras que não era pra fazer e tive que fazer.

Já tive vários problemas. Uma situação desagradável foi no ano do campeonato da Estácio. Era para a bateria seguir direto. Nós ensaiamos várias vezes e faltando um dia pro Carnaval o presidente disse pra botar a bateria no box. Mas quando chegou na Avenida, ele mandou que a bateria fosse embora, em frente e eu mandei ele pra puta que o pariu, dizendo que quem mandava ali era eu, que tinha ensaiado para entrar no box. Acabou que ele mesmo me ajudou a botar a bateria no box, eu xinguei ele, houve uma pequena discussão e botamos a bateria no box e fomos campeão do Carnaval.

Eu gosto dos ensaios técnicos do Sambódromo. Eu sou contra mais de um ensaio técnico. Eu acho que você deve fazer vários ensaios na sua comunidade e fazer um ensaio só no Sambódromo, porque é muito massacrante para os componentes, ainda mais quando é uma Escola que é longe.

Todas as baterias hoje são excelentes baterias. Elas estão com uma qualidade muito boa, seja no Grupo Especial ou do Acesso. Hoje você tem que fazer um diferencial, porque toda bateria faz paradinha. Dizem que a paradinha é a tal criatividade, mas eu percebo que o jurado já está cansado dessas paradinhas também,

piano é um instrumento de percussão, outros não, ainda temos uma briga aí. Isso é uma ideia que está amadurecendo ainda.